

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA EM IDOSOS DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

AUTOR PRINCIPAL: Damieli Peron

CO-AUTORES: Milena Giotti Marostega, Jaqueline Colaço, Jéssica Jardim Dias.

ORIENTADOR: Paulo Roberto Grafitti Colussi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Por muito tempo perder dentes era visto como processo natural do envelhecimento, no entanto, isto vem sendo desmitificado pela odontologia atual, que colabora com a promoção de saúde (CARDOSO E BUJES, 2010). Posterior a perda de dentes se faz necessária a transferência de suas funções para as próteses dentárias, por isso, entender o uso e necessidade de prótese é importante para a promoção de saúde bucal dos idosos. No Brasil, é evidente o processo de envelhecimento populacional, e esse fenômeno demográfico acarreta uma preocupação maior em relação a saúde do idoso, incluído a saúde bucal. Isso justifica o desenvolvimento de pesquisas com amostra representativa envolvendo essa faixa etária. O presente estudo avaliou o uso e necessidade de prótese e fatores a ele associados em uma cidade do sul do Brasil.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo observacional transversal de base domiciliar com amostra probabilística por conglomerado foi realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico de saúde bucal e questionário estruturado foi realizado. Associações entre a variável dependente e independentes foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar as associações. Uso de prótese foi observado em 83,6% dos idosos (n=240), enquanto necessidade de prótese foi observada em 42,5% dos idosos (n=122). Idosas tiveram maior chance de uso de prótese (RP=1,145 IC95% 1,020-1,284). A alta escolaridade foi um fator de proteção para o uso de prótese (RP=0,729 IC95% 0,582 - 0,913). Não ser exposto ao álcool também foi um fator de proteção para o uso de prótese (RP=0,894 IC95% 0,811 - 0,986). Ser idosa demonstrou ser um fator

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



de proteção para necessidade de prótese (RP=0,697 IC95% 0,537 - 0,906). Da mesma forma, a média escolaridade foi um fator de proteção contra necessidade de prótese (RP=0,608 IC95% 0,393 - 0,941). Os resultados do presente estudo demonstraram uma alta prevalência de uso e necessidade de prótese, resultados semelhantes a vários estudos conduzidos no Brasil. Comparando-se aos dados do levantamento nacional de 2010 (SB 2012), o presente estudo apresenta menor índice de necessidade de prótese quando comparado com as médias nacionais, porém ainda não significam dados satisfatórios com relação à saúde bucal dos idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluiu-se com a pesquisa que mais de 80% dos idosos são usuários de prótese, no entanto, cerca de 40% dos idosos ainda necessitam de algum tipo de reabilitação com prótese. Além disso, o uso e a necessidade foram associados ao gênero, ao nível educacional e a fatores comportamentais.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2010. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados Principais. Brasília, 2012.
CARDOSO, Maria CAF; BUJES, RV.; A saúde bucal e as funções da mastigação e deglutição nos idosos. Estudo interdisciplinar envelhecimento. Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 53-67, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.531.862.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.